

"POR ESTAR SÓ"

FADE IN:

INT. CASA/COZINHA - NOITE

O RELÓGIO na parede marca dez e meia da noite.

INT. CASA/SALA - NOITE

BÁRBARA, sete anos, desenha sobre a mesa de jantar.

POV DE BARBARA

No desenho, uma casa com uma janela onde duas meninas estão de mãos dadas, em traços borrados, uma maior que a outra.

VOLTA À CENA

Sua MÃE, 35 anos, dorme sentada no sofá, em frente à TV. Na mesinha ao lado, uma garrafa de uísque pela metade. Bárbara dá um último retoque no desenho, solta o lápis na mesa e toma o último gole de suco. Olha em direção à mãe e levanta-se. Caminha até ela, desliga a TV e dirige-se à cozinha.

INT. CASA/COZINHA - NOITE

Bárbara entra com o copo vazio na mão. Leva um susto ao deparar-se com uma MULHER, que aparenta ter mais de 30 anos, sorrindo carinhosamente, encostada na pia. Bárbara se assusta e sem desviar a atenção coloca o copo na mesa, saindo rapidamente.

INT. CASA/QUARTO DE BÁRBARA - NOITE

Alguns desenhos decoram a parede ao lado da cama. Bárbara entra chorando e deita, com as mãos no rosto, demonstrando aflição.

INT. CASA/COZINHA - DIA

O relógio na parede marca oito e quinze da manhã. Bárbara está sentada, abatida de sono, tomando um copo de leite e observando atentamente sua mãe, que está sentada em sua frente, muito nervosa.

MÃE

(gritando)

Eu já te disse para acabar com esse negócio de imaginar coisas e de ficar falando sozinha, menina! Pare já com isso!

Bárbara permanece em silêncio. Abaixa levemente a cabeça e olha em direção a pia.

POV DE BARBARA

Vê a mesma mulher do dia anterior encostada na mesma posição.

VOLTA À CENA

MÃE

(gritando)

Olhe para mim enquanto eu estiver falando com você!

Bárbara aponta em direção a pia.

BARBARA

Ela está ali, mamãe...

A mãe levanta-se, abruptamente.

MÃE

(gritando)

Não existe ninguém mais nessa cozinha além de você e eu, está me ouvindo? Estou cansada dessas suas invenções malucas.

Bárbara, assustada, começa a chorar.

MÃE (cont.)

(gritando)

Já não bastam as dívidas  
que seu pai me deixou quando  
morreu, ainda tenho que aturar  
isso? Não agüento mais toda  
essa besteira!

SAI. Bárbara continua chorando.

POV DE BARBARA

Bárbara olha em direção a pia e vê a mesma mulher novamente.

VOLTA À CENA

INT. CASA/QUARTO DE BÁRBARA - DIA

Bárbara entra chorosa e senta-se na cama. Pega seu desenho e prega na parede, ao lado dos demais.

POV DE BARBARA

Desenho na parede, CLOSE UP nas duas meninas de mãos dadas. MATCH CUT do desenho nas mãos dadas.

INT. CASA/QUARTO - NOITE

VOLTA À CENA

Desfaz CLOSE do desenho, as mãos dadas são de uma menina e um menino. Vários outros desenhos estão pregados, lado a lado na parede. Na mesa de cabeceira, uma boneca. Bárbara, com vinte e sete anos, está sentada no canto da cama de sua filha, CAROL, sete anos, que acabara de dormir ao fim da estória contada.

BÁRBARA

"E assim, a fada trouxe o príncipe  
de volta à princesa, e ao lado da  
sua pequena filha, formou uma linda  
família. Viveram felizes para sempre".

Bárbara beija a filha e levanta da cama devagar, olhando-a, adormecida.

BÁRBARA (cont.)

(sussurrando)

Bom sono querida. Nunca tive um desses em toda a minha vida.

SAI, apagando a luz do quarto e fechando a porta.

INT. CASA/COZINHA - NOITE

O relógio na parede marca onze horas da noite. Bárbara abre a geladeira. No detalhe, uma foto colada. Nela está Bárbara, grávida, sentada sozinha no sofá da sala. Ela enche um copo com água, senta-se e pega um comprimido na mesa ao lado.

POV DE BARBARA

Bárbara olha em direção a pia e não vê nada fora do normal.

VOLTA À CENA

Bárbara sorri levemente e aliviada, toma o copo com água. No detalhe da mão esquerda, a marca de aliança ainda visível. Olha para a cadeira vazia em sua frente, pensativa. Levanta-se saindo em direção à porta. Carol aparece e se aproxima de Bárbara.

BÁRBARA

Que foi filha, Está sem sono?  
Quer alguma coisa?

As duas se abraçam.

BÁRBARA (cont.)

(carinhosa)

Deite na sua caminha, feche os olhos e lembre-se da historinha que lhe contei. Aí o sono vem.

Carol interrompe.

CAROL  
Mamãe, por que eu não tenho um  
irmãozinho?

Bárbara suspira. Beija-a em seguida.

BÁRBARA  
Amanhã a gente conversa sobre  
isso, ta? Agora vá dormir.

Fica em pé em frente à porta observando Carol indo para o quarto.

INT. CASA/QUARTO - NOITE

A menina apanha a boneca na mesa de cabeceira, deita-se se abraçando com ela.

INT. CASA/COZINHA - NOITE

Bárbara SAI. A mulher aparece encostada na pia, mas ela não vê.

INT. CASA/CORREDOR - NOITE

Através da porta do quarto de Carol, a luz está acesa.

CAROL (O.S.)  
Boa noite!

Bárbara, confusa, escuta a voz da filha e abre a porta do quarto. Carol está deitada de olhos fechados. Bárbara apaga a luz, fecha a porta e SAI. Suspira lentamente e segue para seu quarto. Através da porta do quarto de Carol, a luz se acende novamente. Bárbara observa e tensa, passa as mãos pelo rosto.

CAROL (O.S.)  
(sussurrando)  
Quer ver meu novo desenho?

FADE OUT.

FIM

\* \* \*

Copyright © 2005 by Eduardo Fiuza Filho  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)